

3Metodologia

Esse capítulo tem como objetivo apresentar os procedimentos metodológicos que norteiam o presente trabalho. Inicialmente, são realizadas algumas considerações a respeito de decisões que fazem parte do processo de elaboração de uma pesquisa. Tal entendimento se faz necessário, porque, segundo Creswell (2007, p. 23) “[...] esses são os aspectos que informam a escolha da técnica, variando de suposições amplas trazidas para um projeto até decisões mais práticas sobre como coletar e analisar dados”. Posteriormente, expõe-se o tipo de pesquisa adotada e descrevem-se as formas pelas quais os dados são coletados e tratados, bem como as limitações do método adotado.

3.1.A referência de conhecimento na pesquisa

Creswell (2007) argumenta que o passo inicial na elaboração de uma pesquisa consiste em avaliar a alegação de conhecimento trazida para o estudo, que significa que o pesquisador começa com determinadas suposições sobre o que vai aprender durante a investigação, e apresenta quatro escolas de pensamento: as alegações de conhecimento pós-positivista, reivindicatória/participatória, pragmática e construtivista.

A alegação de conhecimento pós-positivista, também conhecida como pesquisa quantitativa, pesquisa positivista/pós-positivista, ciência empírica e pós-positivismo, refere-se ao pensamento posterior ao positivismo, que desafia a noção de verdade absoluta do conhecimento. No pós-positivismo os problemas estudados refletem uma necessidade de examinar causas que influenciam resultados e o conhecimento é baseado em observação cuidadosa e mensuração da realidade objetiva. Assim, a observação empírica e o desenvolvimento de medidas numéricas de observações tornam-se relevantes. Na pesquisa pós-positivista, há leis ou teorias que governam o mundo e que precisam ser testadas ou verificadas, para que se possa entendê-lo. Para responder a indagação proposta nesse trabalho, entende-se que uma pesquisa de cunho eminentemente quantitativo não seja uma

opção válida. Se o caráter objetivo relacionado à abordagem quantitativa pode ser algo desejado, por outro lado existe a dificuldade de ser alcançado devido à ausência da imparcialidade de fenômenos humanos e sociais, tal como ocorre na administração de uma organização. No caso desse trabalho, o objeto a ser entendido está na associação entre o comportamento empreendedor, a conduta inovadora e o comportamento empresarial sustentável, e o foco está no entendimento dessa associação entre determinadas características comuns a cada tema. Além disso, se a pesquisa fosse tratada como um experimento, ocorreria a ausência de controle sobre o que se observa, visto que o importante nessa pesquisa está fora do alcance de uma situação prevista e controlada em um local circunscrito.

A alegação de conhecimento reivindicatória/participatória surge de pessoas que acreditam que as suposições do conhecimento pós-positivistas impõem leis e teorias estruturais que não abordam de modo adequado questões de justiça social. A pesquisa deve conter uma agenda de ação para reforma que possa mudar a vida dos participantes, as instituições nas quais as pessoas trabalham e a vida do pesquisador. É necessário abordar questões específicas que falem de aspectos sociais atuais importantes, com a intenção de liberar as pessoas de estruturas irracionais e injustas. Dessa forma, perspectivas teóricas podem ser integradas às suposições filosóficas, construindo um quadro de questões a serem examinadas, as pessoas a serem estudadas e as mudanças necessárias. Visto que não é o aspecto emancipatório/libertador o ponto principal dessa pesquisa, não parece ser essa alegação de conhecimento a mais adequada para ser utilizada.

A alegação de conhecimento pragmática surge de ações, de situações e de conseqüências, e não de condições precedentes. Existe uma preocupação com as aplicações, com o que funciona e com as soluções para os problemas, ou seja, essa alegação do conhecimento é orientada para a prática no mundo real. Ainda que essa alegação de conhecimento não seja desprezível, não é a escolhida para a presente pesquisa, devido a se procurar nesse trabalho não uma simples concepção pragmática, mas sim uma concepção teórica e pensante, que favoreça a investigação e o conhecer. Procura-se investigar tanto os conceitos, quanto os fundamentos nos quais repousam, para se averiguar, assim, as associações formuladas na questão que norteia esse trabalho.

A alegação de conhecimento construtivista desenvolve significados subjetivos voltados para certos objetos, com a intenção de entender o mundo no qual as pessoas trabalham e vivem. Esses significados são variados e múltiplos, que levam à busca de uma complexidade de visões, em vez de estreitar significados em poucas categorias ou idéias. Formula-se uma questão ampla e geral, de forma a construir o significado de uma situação. Busca-se o entendimento de um sistema de relações existentes entre variáveis. Em lugar de começar com uma teoria, a alegação de conhecimento construtivista gera ou desenvolve indutivamente uma teoria ou um padrão de significado. A opção por essa alegação do conhecimento na presente pesquisa ocorre, entre outros fatores, por incorporar uma explicação que se baseia em uma concepção, como ponto de partida, supondo aprioristicamente nessa concepção um problema básico, de onde se pretende chegar às conclusões. Busca-se entender o fenômeno, interpretá-lo e perceber o seu significado. Além disso, essa alegação do conhecimento tem a capacidade de lidar com objetos de estudo intimamente vinculados em um contexto complexo, o que claramente é o caso das associações analisadas.

3.2. Tipos de pesquisa

Apresentada a alegação de conhecimento trazida para esse trabalho, faz-se necessário proceder com a qualificação da pesquisa. Pode-se definir pesquisa como o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar resposta a determinado problema (GIL, 2007). A pesquisa é a atividade básica da ciência, o instrumento que permite chegar ao conhecimento, constituído de aproximações sucessivas e nunca esgotado, ou seja, não é uma situação definitiva diante da qual já não haveria mais o que descobrir (MICHEL, 2005). Os principais propósitos da pesquisa são estudar a complexão das coisas para melhor entendê-las em seus princípios, analisar, registrar, interpretar e descrever os fatos e identificar as suas causas (MICHEL, 2005). Nesse trabalho utiliza-se como base a taxionomia de tipos de pesquisa apresentada por Vergara (2007), que a classifica em relação a dois aspectos: quanto aos fins e quanto aos meios.

3.2.1.Quanto aos fins

Essa pesquisa pode ser classificada como descritiva e explicativa.

Vergara (2007) e Gil (2007) esclarecem que uma pesquisa descritiva expõe as características de determinado fenômeno, sem o compromisso de explicá-lo, mas pode servir de base para essa explicação. A pesquisa descritiva tem o propósito de analisar fatos ou fenômenos em sua natureza e características, procurando observar, registrar e analisar suas relações, associações e interferências (MICHEL, 2005; GIL, 2007). Em adição, Cervo, Bervian e Silva (1996) destacam que a pesquisa descritiva procura descobrir, com a precisão possível, a frequência com que um fenômeno ocorre, sua relação e associação com os outros, sua natureza e características, correlacionando fatos ou fenômenos sem manipulá-lo.

De acordo com Vergara (2007) e Gil (2007), uma pesquisa explicativa procura tornar algo inteligível e justificar-lhes os motivos. Visa, portanto, esclarecer quais fatores contribuem, de alguma forma, para a ocorrência de determinado fenômeno.

Assim, o presente trabalho trata de uma pesquisa descritiva e explicativa, pois se pretende descrever as características do comportamento empreendedor, da capacitação empreendedora, da conduta inovadora e do comportamento empresarial sustentável, e identificar os fatores que contribuem, de alguma forma, para a associação entre esses temas. Procura-se analisar, com a maior precisão possível, os fatores e as suas características, procurando compreender e descrever suas relações e associações.

3.2.2.Quanto aos meios

Essa pesquisa pode ser classificada como bibliográfica e telematizada.

A pesquisa bibliográfica baseia-se em um conjunto de conhecimentos reunidos em obras de diversas qualificações e assuntos (FACHIN, 2006).

De acordo com Vergara (2007) e Fachin (2006), uma pesquisa bibliográfica é um estudo sistematizado que fornece instrumental analítico para qualquer outro tipo de pesquisa, mas também pode esgotar-se em si mesma. Para Michel (2005), a pesquisa bibliográfica pode ser considerada uma forma de pesquisa, na medida em que se caracteriza pela busca, recorrendo a documentos, de uma resposta a

uma dúvida, uma lacuna de conhecimento. Esse tipo de pesquisa procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em documentos, e procura-se não somente conhecer e analisar as contribuições científicas sobre determinados temas, como também comparar as abordagens de vários autores sobre o mesmo tema. Segundo Fachin (2006), a pesquisa bibliográfica conduz a uma reflexão crítica em busca do saber, de modo a relacionar o passado com o presente, assim como permite lançar-se ao futuro. A pesquisa bibliográfica também apresenta a vantagem de permitir ao pesquisador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que se poderia pesquisar diretamente (GIL, 2007).

Na pesquisa telematizada as informações são coletadas em meios que combinam o uso do computador e as telecomunicações. Nesse estudo, diversas publicações científicas e informações relacionadas com o objeto da investigação foram obtidas em sítios eletrônicos na internet.

Em síntese, o presente trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica e telematizada ao buscar em livros, revistas especializadas, jornais, revistas, publicações científicas e sítios eletrônicos na internet os conhecimentos prévios sobre o problema e que ajudem a entendê-lo melhor, como também permita a identificação dos fatores que associem a capacitação empreendedora com a conduta inovadora e contribuam para o comportamento empresarial sustentável.

3.3. Descrição dos procedimentos de coleta de dados

Os dados coletados por meio de pesquisa bibliográfica foram obtidos em livros, periódicos científicos, dissertações, teses, anais de encontros científicos, obras de referência, revistas especializadas, jornais, dicionários e revistas, que tratam, direta ou indiretamente, de dados pertinentes ao assunto, conforme detalhados na Tabela 1:

Modalidade	Referências	Quantidade
Anais de Encontros Científicos	Barbosa (2008); Balbi <i>et al</i> (2009); Boava e Macedo (2009); Coral, Rossetto e Selig (2003); Gueiros (2004).	05
Capítulos de Livros	Coral e Geisler (2008); Deschamps (2001); Drucker (2002b); Handy (2001); Montanha Jr (2008); Porter (1990); Prahalad (2001); Torres (2003).	08
Dicionários	Ferreira (2001).	01
Dissertações e Teses	Aiub (2002); Cruz (2005); Neto (2008).	03
Jornais	Friedman (1970).	01
Livros	Aligleri, Aligleri e Kruglianskas (2009); Andrew e Sirkin (2007); Barbieri e Cajazeira (2009); Bottino, Dias e Dib (2006); Brigham, Gapensky e Ehrhardt (1999); Carvalho (2009); Degen (1989); Dolabela (2003b, 2003a, 2008); Dornelas (2001); Dosi (2006); Drucker (2002a); Elkington (2001); França (2007); Gitman (1997); Grayson e Hodges (2002); Hamel (2000); Hamel e Prahalad (1995); Hisrich e Peters (2004); May (2007); McClelland (1961); Mendes (2009); Motta e Vasconcelos (2006); Nonaka e Takeuchi (2008); Oliveira (2008); Reis (2008); Sarkar (2007); Savitz (2007); Say (1983); Schumpeter (1950, 1951); Senge <i>et al</i> (2009); Simantob e Lippi (2003); Timmons (1989); Tomei, Russo e Antonaccio (2008).	36
Obras de Referência	LVCE (2001); OECD (2005)	02
Revistas e Revistas Especializadas	Henderson (2002); Neto (2003); Spinelli (2007).	03
Periódicos Científicos	Baron (1998); Baron e Markman (2003); Betim, Resende e Reis (2006); Carroll (1991); Cheibub e Locke (2002); Degen (2008); Fillion (1991, 1999, 2000); Marrewijk (2002); Oliveira, Santos e Carvalho (2007); Pereira e Campos Filho (2007); Porter (2006); Schumpeter (1949).	14
Total		73

Tabela 1 – Referências Utilizadas no Estudo

A pesquisa telematizada foi realizada por meio de consultas a diversos sítios eletrônicos na internet:

- Sítio eletrônico do Ministério de Ciência e Tecnologia;
- Sítio eletrônico da FINEP;
- Portal da União Européia para consulta ao Livro Verde das Comunidades Européias sobre a responsabilidade social empresarial;
- Sítio eletrônico sobre a história do pensamento econômico;
- Sítios eletrônicos das bibliotecas digitais de artigos, dissertações e teses da UFSC, da FGV-SP, da PUC-Rio, do MIT e da *University of Connecticut*.

3.4. Descrição dos procedimentos de tratamento dos dados

Os dados coletados por meio de pesquisa bibliográfica e telematizada serviram para desenvolvimento do arcabouço teórico que sustenta e contextualiza essa pesquisa. Os dados levantados em livros, periódicos científicos, dissertações, teses, anais de encontros científicos, obras de referência, revistas especializadas, jornais, revistas e sítios eletrônicos na internet trazem interpretações, análise, reflexões, argumentações e conclusões de seus autores.

Durante o trabalho foram levantadas as principais referências teóricas publicadas nesses documentos, que serviram de embasamento ao trabalho, utilizando fontes primárias e secundárias, permitindo assim conhecer e analisar as principais contribuições existentes sobre os temas, bem como os estudos recentes que abordam os assuntos relacionados a essa pesquisa. Buscou-se identificar abordagens teóricas relevantes para o estudo e identificar similaridades e controvérsias entre os diferentes autores. Além disso, procurou-se um entendimento mais adequado dos conceitos relacionados à indagação formulada nesse trabalho, bem como uma compreensão mais adequada da associação entre capacitação empreendedora, conduta inovadora e comportamento empresarial sustentável.

Complementando, Miles e Huberman (1994) afirmam que a utilização da pesquisa qualitativa, além de oferecer descrições ricas sobre uma realidade

específica, ajuda a superar concepções iniciais e a gerar ou revisar as estruturas teóricas adotadas anteriormente, ajudando a ir além de concepções iniciais. Dessa forma, a abordagem qualitativa, que se fundamenta na análise detalhada, consistente, coerente e na argumentação lógica de idéias (MICHEL, 2005), permitiu uma maior adequação ao objeto de estudo, bem como permitiu uma maior compreensão da associação entre a capacitação empreendedora, a conduta inovadora e a contribuição para sustentabilidade empresarial.

3.5.Limitações do método

Todo método tem possibilidades e limitações, e essa pesquisa esteve sujeita a algumas limitações, que não invalidam o caminho escolhido para alcançar os objetivos intermediários e final, pois dados qualitativos acarretam uma maior dificuldade de sistematização e, conseqüentemente, de interpretação e análise. Além disso, segundo Michel (2005), o objeto de estudo na pesquisa qualitativa é complexo, inacabado, contraditório e está em constante transformação.

Conforme exposto anteriormente, a pesquisa buscou recolher conhecimentos prévios sobre o tema, cujas fontes são conhecidas (material disponibilizado em livros, periódicos científicos, dissertações, teses, anais de encontros científicos, obras de referência, revistas especializadas, jornais, revistas e sítios eletrônicos na internet). Entretanto, ficou sujeita a interpretações próprias (subjetividade do pesquisador), que influenciam em sua apreciação para se chegar às conclusões.

De acordo com Michel (2005), embora a crença em determinados princípios pertença a todos os campos da ciência, nas ciências sociais ela está intrinsecamente vinculada ao objeto de estudo. A visão de mundo do pesquisador dirige todo o processo de pesquisa e, embora o pesquisador utilize um instrumental teórico e metodológico que vai lhe garantir maior isenção e aproximação da realidade, ainda permanece a crítica no que se refere às condições de compreensão do objeto (MICHEL, 2005).

Dessa forma, procurou-se reduzir as limitações do método com uma contribuição útil e proveitosa, por meio da análise criteriosa dos dados obtidos e da utilização de fontes diversas, examinando, comparando e confrontando-as cuidadosamente, embora admita-se a inexistência da neutralidade científica.